



COMUNICADO DE IMPRENSA

Etiópia sedia a 4.^a Conferência Mundial do Café da Organização Internacional do Café (OIC)

Adis Abeba, 08 de março de 2016 – A comunidade cafeeira africana e mundial se reuniu na capital etíope por dois dias de interessantes discussões na 4.^a Conferência Mundial do Café. O anfitrião da Conferência foi o Governo da Etiópia.

Os 77 países Membros da Organização Internacional do Café (OIC) e mais de 900 convidados, entre eles produtores de café e representantes de governos, setor privado e agências internacionais participaram de uma série de discussões alusivas ao tema da Conferência, "Fomentado a cultura e a diversidade do café".

S. Ex.^a o Sr. Hailemariam Desalegn, Primeiro-Ministro da Etiópia, inaugurou a Conferência e a Primeira-Dama da Etiópia, S. Ex.^a a Sr.^a Roman Tesfaye, falou durante um painel sobre a igualdade de gêneros no setor cafeeiro.

Acompanharam o Primeiro-Ministro na cerimônia inaugural S. Ex.^a o Sr. Erastus Mwencha, Vice-Presidente da Comissão da União Africana; S. Ex.^a o Sr. Teferra Derebew, Ministro da Agricultura e Recursos Naturais da Etiópia; S. Ex.^a o Sr. Wondirad Mandefro, Ministro de Estado da Agricultura e Recursos Naturais da Etiópia e Presidente da cerimônia inaugural; S. Ex.^a a Sr.^a Chantal Hebberecht, Chefe da Delegação da UE à Etiópia; S. Ex.^a o Sr. Iván Romero-Martínez, Presidente do Conselho Internacional do Café e Embaixador de Honduras no Reino Unido; o Sr. Fred Kawuma, Secretário-Geral da Organização Interafricana do Café (OIAF); a Sr.^a Geraldine Fraser-Moleketi, Representante do Presidente do Banco Africano de Desenvolvimento (BAfD) / Enviada Especial para Questões de Gênero (BAfD); e o Sr. Hussein Agraw, Presidente da Diretoria da Associação dos Exportadores de Café da Etiópia (ECEA).

Mais de 20 oradores de alto nível do mundo todo participaram de debates e discussões sobre o tema da Conferência, focalizando questões que abarcaram desde a igualdade de gênero no setor cafeeiro até o papel das políticas públicas no aumento da produtividade agrícola. A lista completa dos painéis de discussão, incluindo os nomes dos moderadores e participantes dos grupos, pode ser encontrada no site www.coffee2016.com.

Panorama do mercado cafeeiro

O Diretor-Executivo da OIC, Sr. Robério Oliveira Silva, apresentou um panorama do mercado cafeeiro global aos membros da imprensa durante a Conferência Mundial do Café na Etiópia. A atual estimativa que a OIC faz da produção global de café no ano-safra de 2015/16 é de 143,4 milhões de sacas de 60 kg, 1,4% acima do ano passado. Menor produção no Brasil, de

43,2 milhões de sacas, tem sido compensada por aumentos no Vietnã, Colômbia e Indonésia, entre outros. Na África, a produção tem aumentado a uma taxa de 6,1% e deve alcançar 17,1 milhões de sacas, ou quase 12% do total mundial. Na Etiópia, a produção no momento é estimada em 6,4 milhões de sacas, 3,4% menos que no ano passado, pois padrões pluviométricos irregulares afetaram negativamente a safra. Com respeito ao ano-safra de 2016/17, a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) do Brasil inicialmente estimou a produção do país em 49,1 a 51,9 milhões de sacas. Potencialmente, esse seria um volume recorde para o país, acima dos 50,8 milhões de sacas de sua produção de 2012/13.

O consumo global de café no ano civil de 2015 é estimado em 152,1 milhões de sacas, acima dos 150,3 milhões em 2014. Nos países importadores o consumo total é estimado em 104,9 milhões de sacas. Nos países exportadores o consumo, aumentando a uma taxa média de 2,1% nos últimos quatro anos, alcançou 47,3 milhões de sacas.

Essas cifras de produção e consumo sugerem que 2015/16 será outro ano de déficit no mercado cafeeiro, com a demanda ultrapassando a oferta. A diferença está sendo compensada por estoques acumulados, nos países exportadores em especial, nos anos anteriores em que a produção foi maior.

Os preços do café se estabilizaram recentemente, mas seus níveis continuam muito baixos. A média do preço indicativo composto da OIC foi de 111,75 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em fevereiro, 0,8% acima da média de janeiro, mas bem abaixo da média de 141,10 centavos há um ano. Este declínio no mercado cafeeiro nos últimos 18 meses foi atribuído principalmente à depreciação contínua do real brasileiro em relação ao dólar dos EUA e a uma fraqueza mais geral dos preços dos produtos básicos nos mercados globais.

As exportações também se mantiveram fortes, permitindo a reconstituição dos estoques dos países importadores e dando aos torrefadores uma proteção considerável contra problemas da oferta no curto prazo. Isso tem impedido qualquer recuperação significativa dos preços.

Sobre a Conferência Mundial do Café

Cada quatro a cinco anos, a Organização Internacional do Café realiza uma Conferência Mundial do Café de alto nível, para possibilitar a discussão de tópicos de importância vital para o setor cafeeiro global. As primeiras três Conferências se realizaram em Londres (2001), Brasil (2005) e Guatemala (2010).

Sobre a OIC

A Organização Internacional do Café (OIC) é uma organização intergovernamental criada sob os auspícios das Nações Unidas para servir à comunidade cafeeira internacional. Estabelecida em 1963, a OIC tem um caráter inigualável, pois reúne países produtores e consumidores para o intercâmbio de opiniões sobre questões cafeeiras e condições do mercado. Entre os serviços proporcionados pela OIC estão: informações e estatísticas atualizadas; projetos inovadores para beneficiar a economia cafeeira mundial; relatórios sobre o mercado cafeeiro e estudos econômicos; consultas sobre o financiamento do setor cafeeiro; bem como conferências e seminários.

Contato

Vicente Partida, Oficial de Comunicações

E-mail: partida@ico.org

www.ico.org